

economia

Ibovespa inicia semana em alta de 0,41%, aos 122,8 mil

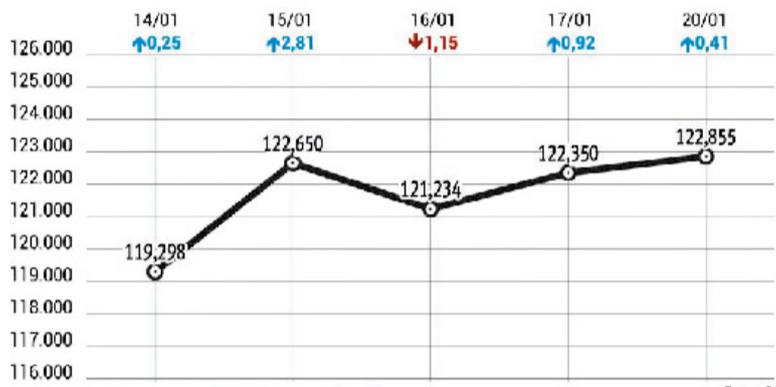
Sem surpresas no discurso de Trump, dólar cai com exterior e leilão do BC

/ MERCADO FINANCEIRO

O discurso de posse, sem surpresas, do presidente Donald Trump ontem manteve o Ibovespa no campo positivo até o fechamento do dia, em alta de 0,41%, aos 122.855,15 pontos, com giro muito enfraquecido neste feriado nos Estados Unidos pelo Dia de Martin Luther King Jr. O índice oscilou de 121.511,13 até 123.171,63, em alta de 0,67% na máxima do dia perto do fim da sessão, em que saiu de abertura aos 122.348,99 pontos. O giro foi de apenas R\$ 11,7 bilhões. Concluídos dois terços do mês, o Ibovespa acumula ganho de 2,14% em janeiro.

Em discurso mais curto do que na posse anterior em 2017, Trump reafirmou sua preocupação com a segurança interna, e prometeu levar adiante deportações como providência inicial do governo. Reafirmou também o compromisso de revitalizar a indústria de petróleo e gás, bem como o de ressuscitar setores manufatureiros tradicionais, como o automotivo. Não falou da Groenlândia ou do Canadá, mas apontou o dedo para o Canal do Panamá, que prometeu retomar para os Estados Unidos, sem especificar de que forma o fará. E fez alguns gestos simbólicos, inclusive um aceno a Elon Musk, da Space X, ao apoiar a intenção de uma missão

Fechamento



Volume R\$ 11,702 bilhões

tripulada a Marte logo no discurso de posse. Trump insistiu também que o Golfo do México seja rebatizado como Golfo da América, sem se alongar no assunto.

Sem a referência de Nova York na sessão, o retrato do Ibovespa antes e depois do discurso de posse foi semelhante. O índice da B3 manteve discreta alta, em sessão com poucos catalisadores domésticos para os negócios. Entre as principais ações do Ibovespa, Vale ON destoava desde cedo da orientação geral, em baixa de 0,37% no fechamento. O dia foi de variação contida para Petrobras, com a ON em alta de 0,72% e a PN, de 0,24%. Entre os maiores bancos, também prevaleceram ganhos, com destaque para Itaú (PN +0,96%)

no encerramento.

Na ponta vendedora nesta segunda-feira, Cosan (-6,83%), Brava (-6,43%) e Raizen (-5,39%). No lado oposto, Braskem (+8,45%), Assai (+4,81%) e Yduqs (+3,61%).

O dólar apresentou queda moderada no mercado local nesta segunda, alinhado ao enfraquecimento da moeda americana no exterior. O real teve ganhos inferiores aos de outras divisas latino-americana, em especial o peso mexicano. Isso apesar da intervenção do Banco Central com venda total de US\$ 2 bilhões em dois leilões. O dólar encerrou a sessão em queda de 0,39%, a R\$ 6,0421, passando a apresentar desvalorização de 2,23% em janeiro.

Mercado financeiro projeta inflação de 5,08% este ano

O mercado financeiro aumentou a projeção da inflação e do crescimento da economia para este ano. Segundo o BoletimFocus, divulgado ontem pelo Banco Central, a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 5,08%, ante os 5% da semana passada. Já o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma dos bens e serviços produzidos no país, deve fechar 2025 em 2,04%, ante os 2.02 da semana anterior.

A pesquisa Focus é realizada com economistas do mercado financeiro e divulgada semanalmente pelo BC. Para 2026, o boletim mostra uma projeção de crescimento do PIB de 1,77%. Já para 2027 e 2028, a projeção de expansão da economia é de 2%, para os dois anos.

Em relação à inflação, o boletim projeta índice de 4,10% para 2026, ante os 4,05, da semana passada. Para 2027, o mercado financeiro tem a projeção de IPCA de 3,9% e, de 3,58% em 2028.

No ano passado, o IPCA, que leva em conta a variação do custo de vida de famílias com rendimento de até 40 salários mínimos, fechou o ano passado em 4,83%, acima do teto da meta, que era de 4,5%.

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus manteve a projeção da semana

passada de 15%, para 2025. Há quatro semanas a projeção era de 14,75%. Para 2026, a projeção do mercado financeiro é que a Selic fique em 12,25%, uma ligeira alta em relação aos 12% projetados na semana passada. Para 2027 e 2028, as projeções são de que a taxa fique em 10,25% e 10%, respectivamente.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 12,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

No final do ano passado, o colegiado aumentou a Selic em 1 ponto percentual (p.p), com a justificativa de a reação do mercado financeiro ao pacote fiscal do governo federal tornou o cenário inflacionário mais adverso, demandando uma política "ainda mais contracionista".

Ainda de acordo com o Copom, o cenário mais adverso para a convergência da inflação à meta para 2025, de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5% pode demandar novos aumentos de 1 ponto percentual na Selic nas próximas duas reuniões do comitê.

Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 6,00 para 2025. No fim de 2026, a previsão é que a moeda norte-americana também fique em R\$ 6,00.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AZEVEDO PN	1,20	+12,15%
AZEVEDO ON	1,20	+12,15%
BRASKEM ON N1	13,98	+10,17%
NEOGRID ON NM	22,50	+9,81%
BRASKEM PNA N1	13,74	+8,45%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ALFA HOLDINGPNA	7,16	-19,46%
HERCULES PN	5,46	-13,33%
ALFA HOLDINGPNB	5,02	-12,24%
SEQUOIA LOG ON NM	2,940	-11,45%
CEMEPE PN	4,87	-9,65%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,27	+1,34%
COSAN ON NM	7,64	-6,83%
RAIZEN PN N2	1,930	-5,39%
COGNA ON ON NM	1,27	+1,60%
AUTOMOB ON NM	0,330	-2,94%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,96%
Petrobras PN	+0,24%
Bradesco PN	+0,35%
Ambev ON	-0,36%
Petrobras ON	+0,72%
BRF SA ON	+2,24%
Vale ON	-0,37%
Itaúsa PN	+0,77%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,78	Nasdaq +1,51	FTSE-100 +0,18	Xetra-Dax +0,42	FTSE(Mib) -0,34	S&P/ASX +0,45	Kospi -0,14
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,31	Ibex +0,23	Nikkei +1,17	Hang Seng +1,75	BYMA/Merval +2,80	Xangai +0,079	Shenzhen +0,94